

FORMAÇÃO DO EDUCADOR NUMA PERSPECTIVA FREIRIANA

Mariana Gaspar Tesaro, Gilmar Aparecido Altran

E-mail para contato: tescaromariana@gmail.com, altran@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00737/2018

Resumo

Paulo Freire (1921-1997) concebeu um processo educativo pautado pelo respeito à condição humana. A pessoa adquire centralidade na formação enquanto um ser político. Tratou de diferentes e propôs uma concepção de educação que pretendeu ser libertadora, conscientizadora e humanizadora. O diálogo passa a ser um requisito de extrema relevância para conseguir alcançar a tão sonhada emancipação, segundo ele. Deixou-nos um desafio: pensar o processo formativo de mulheres e homens no bojo dos problemas presentes no contexto social, político e econômico. Nesse sentido, as atividades do Projeto de Pesquisa em Ensino: Grupo de Estudos: o pensamento Freiriano e a educação no Brasil – produção intelectual a partir dos anos de 1980, da Universidade Estadual de Londrina (UEL) quer ser um espaço para refletir sobre as concepções oriundas do pensamento freiriano e como estas podem contribuir para a (re) tomada do debate acerca do fenômeno educativo e seu papel na formação inicial de professores. Na busca por compreender tais questões e em sintonia com a crise pelo qual passa a educação pública brasileira, o presente estudo, a partir da pesquisa bibliográfica, utiliza o livro **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**, (FREIRE, 2018). Cada vez mais crescem ataques e defesas em torno do seu pensamento sendo que, atualmente lhe é conferida uma responsabilidade, ao nosso ver, equivocada, sobre os problemas vividos pela educação nacional. Dessa forma, o ensinar e o aprender, numa perspectiva dialética, nos torna seres humanos mais próximos de uma prática educativa libertadora e assim mais humanos.

Palavras-chave: Pensamento freiriano; Formação de professores; Diálogo.